

COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Implantação do acesso avançado como medida resolutive ao absenteísmo às consultas programadas

Ana Tereza Parahyba Asfor. Universidade Federal do Ceará (UFC). anatasfor@gmail.com

Michelle Prudencio Shinkai. Universidade Federal do Ceará (UFC). michelleprudencio7@yahoo.com.br

Ana Beatriz Cavallari Monteiro. Universidade Federal do Ceará (UFC). abcavallari@gmail.com

Hermany Capistrano Freitas. Universidade Federal do Ceará. hermanyfc@hotmail.com

Hiroki Shinkai. Universidade Federal do Ceará. hirokishinkai@yahoo.com.br

Introdução: A consulta agendada intensifica a acessibilidade às ações - prevenção, promoção e reabilitação - na Atenção Primária à Saúde e fortalece o vínculo entre a população assistida e a equipe de saúde. No entanto, pesquisas realizadas no território de abrangência do CSF Terrenos Novos em Sobral-CE revelou que 27,7% e 25,5% dos pacientes faltam às consultas programadas (SHINKAI, 2009, 2011).

Objetivos: Descrever a associação entre a implantação do Acesso Avançado e o absenteísmo às consultas no CSF Terrenos Novos em Sobral-CE.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Tendo em vista os dados das pesquisas anteriores, observou-se a necessidade de modificação no sistema de gerenciamento da marcação de consultas. Para isso, foi adotado o modelo de Acesso Avançado em Saúde (consultas em até 48 horas), o qual procura equilibrar as necessidades das pessoas com a capacidade do médico em atendê-las, como possível medida resolutive. Trata-se de um estudo transversal, onde foram contabilizados os dados obtidos através de Mapas de Atendimento Diário do CSF Terrenos Novos em Sobral-CE, em outubro e novembro de 2013, referentes à marcação de consulta, ao comparecimento ou ao absenteísmo dos usuários.

Resultados: Durante o período avaliado, 740 consultas foram agendadas nas seguintes categorias: pré-natal (7,43%), puericultura (6,08%), saúde da criança (22,97%), saúde do adulto (47,97%) e saúde do idoso (15,54%). Nesse período apenas 8,1% dos pacientes faltaram às consultas. Essas faltas foram distribuídas da seguinte maneira: puericultura (11,1%), saúde da criança (9,09%), saúde do adulto (7,04%) e saúde do idoso (8,7%). Nenhuma gestante faltou à consulta no período avaliado. Apesar da marcação de consulta ser maior para pessoas do sexo feminino (66,2%) a prevalência de faltas foi maior entre os homens (10%) do que entre as mulheres (6,2%).

Conclusão ou Hipóteses: Os dados mostraram que existe uma associação positiva entre o sistema de marcação de consultas baseado no Acesso Avançado e a redução do absenteísmo às consultas programadas, garantindo a organização e a otimização do serviço, a satisfação do paciente e do profissional de saúde.

Palavras-chave: Acesso Avançado. Consultas Programadas. Gerenciamento.